

ISOLAMENTO SANITÁRIO (PROFILAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *isolamento sanitário* é a condição de a conscin, homem ou mulher, isolar-se intrafisicamente durante determinado período, evitando ao máximo o contato com as demais pessoas, conforme orientação médica, social, governamental em casos de surto de vírus, visando conter a proliferação e / ou o contágio.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *isolamento* vem do idioma Francês, *isoler*, “fazer tomar a forma de uma ilha; afastar-se da multidão; afastar (algum corpo) do contato com outro; condutor de eletricidade”, emprestado do idioma Italiano, *isolare*, de *isola*, “ilha; área urbana perifericamente delimitada por ruas”, e este derivado do idioma Latim, *insula*, “ilha; casa separada de outras”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *san* deriva igualmente do idioma Latim, *sanus*, “são; em bom estado de saúde; bem-disposto (de corpo ou de espírito); em bom estado; não deteriorado; intacto (com respeito às coisas)”. O sufixo *ário* procede também do idioma Latim, *arium*, “lugar; local; receptáculo”, e é formador de adjetivos latinos e cultismos no idioma Português.

Sinonimologia: 1. Isolacionismo salubre compulsório. 2. Isolação social pró-saúde. 3. Isolamento profilático anticontágio.

Antonimologia: 1. Reclusão compulsória voluntária. 2. Convivialidade aberta. 3. Aglutinação social. 4. Eremitismo. 5. Isolamento doentio.

Estrangeirismologia: o *expert* em profilaxias de situações emergenciais; o *modus vivendi* criativo durante a pandemia; o *momentum* evolutivo singular do *lifetime*; o *locus minoris resistentiae*; as *fake news* influenciando de maneira anticosmoética as redes sociais; o protocolo de emergência *lockdown*; o *shutdown* em áreas de maior incidência de coronavírus; o *approach* epidemiológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconscientização teática da profilaxia holossomática.

Megapensenologia. Eis 7 megapensesen trivoculares relativos ao tema: – *Descendemos dos vírus. Existem supervírus inativos. Há vírus minicanibais. Vírus: átomo enlouquecido. Vírus: minidemônio moderno. Vírus: minimatéria vivificada. Vírus tem minipersonalidade?*

Coloquiologia: o fato de haver *males que vêm para o bem*; o ato de *viver 1 dia após o outro*.

Citaciologia. Eis duas citações contributivas à temática: – *Tudo pode ser tirado de uma pessoa, exceto uma coisa: a liberdade de escolher sua atitude em qualquer circunstância da vida* (Viktor Frankl, 1905–1997). *As guerras e epidemias, apesar de serem previamente anunciadas, sempre pegaram a Humanidade de surpresa* (Albert Camus, 1913–1960).

Proverbiologia: – *Quando a China espirra, o resto do mundo pega resfriado.*

Ortopensatologia: – “**Isolamento.** O **isolamento social** comprova o nível exato da convivialidade da conscin”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da profilaxia; o holopensene do ansiosismo social; os conviviopensesen; a conviviopensesenidade; a autopensenidade focada no medo; os pacificopensesen; a pacificopensesenidade; os evolucionopensesen; a evolucionopensesenidade; os lucidopensesen; a lucidopensesenidade; a pressão sobre a autopensenosfera; o holopensene da autoconvivialidade; o holopensene pessoal da ajuda mútua; os fobopensesen; a fobopensesenidade; os sociopensesen; a sociopensesenidade; o holopensene pessoal da autopesquisa; o holopensense pessoal da escrita tarística; o holopensene pessoal da verbetografia; o holopensene pessoal da assistência; o holopen-

sene da responsabilidade evolutiva; o holopensesene da maxiproéxis grupal; a manutenção da higiene autopensênica.

Fatologia: o isolamento sanitário; o isolamento profilático; a reclusão involuntária; o confinamento social compulsório; o isolamento obrigatório; o distanciamento social pandêmico; a evitação de aglomerações em lugares públicos; a “quarentena”; o dia a dia do isolamento; a ressignificação da vida em grupo; o autenfrentamento da convivialidade grupocármica; os reencontros grupocármicos; as reconexões afetivas; a reconexão com a própria casa; o aprendizado e os prazeres do ritual culinário; a valorização do local de moradia; a autoconvivialidade imposta; o medo da solidão; o medo do abandono familiar; a falta de senso comunitário; a falta de responsabilidade com a própria saúde; o desrespeito às normas do isolamento; as “ondas” de picos e baixas na incidência do novo coronavírus; a liberdade vigiada; a sensação de insegurança permanente; a criação de novos hábitos sadios; a adequação às novas rotinas; o aumento das separações nos relacionamentos afetivos; o aumento do consumo de álcool e drogas; o uso obrigatório de máscara facial; a “quarentena” inteligente; o isolamento criativo; a reclusão como forma de autoimposição recicladora; o uso de “paramentos” em locais de possível contágio; o contato sadio com os pré-humanos durante a pandemia; a desdramatização com atividades *online*; as novas amizades virtuais surgidas no isolamento; a convivialidade sadia na zona rural; as caminhadas solitárias e reciclogênicas; o senso de valor à preservação da Natureza; o medo de contágio; o novo coronavírus (SARS-CoV-2) em Wuhan, China; a *Declaração de Pandemia da Covid-19* pela *Organização Mundial de Saúde* (OMS) (Ano-base: 2020); o primeiro caso de coronavírus no Brasil; os comunicados oficiais da Ação Anticovid-19; o fechamento das fronteiras da Europa e América do Sul; o fechamento da Tríplice Fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai); as dessoras provocadas pelo novo coronavírus; a tragédia da Covid-19 às comunidades indígenas; o contágio nas zonas rurais; o enfrentamento à pandemia no sistema prisional; as ações de grupos sociais em prol dos assistidos; a autassistência silenciosa; o despertar das autoconvicções cosmoéticas; a criação de ambiente favorável à autopesquisa; a escrita do verbete; o aumento de pesquisas tecnológicas no combate à pandemia; o caminho sem volta ao “antigo normal”; as “bolhas sociais”; a reflexão quanto às mudanças ao “novo normal”; o autocomprometimento intermissivista demonstrado por meio do exemplarismo cosmoético; o senso de interassistencialidade reforçando a responsabilidade planetária.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático em prol da lucidez diuturna; a assistência às consciexes dessoradas na pandemia; as consciexes revoltadas com a própria dessorada; o aproveitamento cosmoético da confiança dos amparadores extrafísicos; o trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; o autencapsulamento profilático assistencial; a assistência extrafísica reurbanizadora do Planeta; o encapsulamento parassanitário; a paraimunidade; os *insights* promovidos pelos amparadores extrafísicos; os extrapolacionismos assistenciais durante a tenepes no período de isolamento; a atenção focada na multidimensionalidade; a exteriorização de energias gerando acalmia mental; a sinalética energética e parapsíquica pessoal enquanto alerta consciencial; as parapercepções aguçando a profilaxia dos imprevistos; a conectividade paraperceptiva com o Cosmos; a montagem do campo energético equilibrado; a conexão com os amparadores de função para ajuda aos pré-humanos durante o processo pandêmico; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a saúde holossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das ações conscienciais profiláticas*; o *sinergismo auto-feição-autoconvivência*; o *sinergismo autorreflexão-autenfrentamento*; o *sinergismo retraimento consciencial-isolamento social*; o *sinergismo preocupação com a autexposição-saúde holossomática*; o *sinergismo bem-estar íntimo-assistência lúcida*; o *sinergismo harmonia íntima-convivialidade sadia*.

Principiologia: o princípio de estar disponível aos amparadores; o princípio de não dar trabalho aos amparadores; o princípio “isso também passa”; o princípio da criatividade ajudando a fugir da rotina; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) da conscin não ansiosa; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio de ninguém estar sozinho.

Codigologia: o código grupal de Cosmoética (CGC) regendo a convivialidade sadia; a atualização do código de valores pessoais diante o restringimento social; as cláusulas do código pessoal de Cosmoética (CPC) priorizando os autocuidados holossomáticos.

Teoriologia: a teoria da reurbex; a técnica da pacificação íntima; a teoria da convivência cosmoética; a teoria da evolução; a teoria do Estado Mundial; as teorias da conspiração associadas às pandemias.

Tecnologia: a técnica do uso correto da máscara facial; a técnica da lavagem higiênica das mãos; a técnica da higienização dos alimentos e produtos industrializados; a técnica da utilização do álcool em gel; a técnica da tenepes durante o período de isolamento social; a técnica da reciclagem existencial (recéxis) promovendo renovações pessoais; as técnicas de autenfrentamento gradativo diante a pandemia; a técnica de sobreapairamento analítico diante da crise mundial; a técnica do dia evolutivamente útil.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico enquanto ferramenta evolutiva; o voluntariado na área da saúde.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Reurbexologia; o Colégio Invisível da Dessomato-logia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível dos Sanitaristas; o Colégio Invisível da Autorreeducaciologia; o Colégio Invisível dos Epidemiologistas; o Colégio Invisível da Paraprofilaxia; o Colégio Invisível da Medicina.

Efeitologia: os efeitos negativos da instabilidade de lucidez; os efeitos do afastamento social; os efeitos da conscientização profilática; os efeitos dos exercícios físicos durante a pandemia na saúde consciencial; os efeitos prolíficos do solilóquio cosmoético; os efeitos da atenção na sincronicidade dos fatos e parafatos; os pressupostos efeitos da reurbanização planetária.

Neossinapsologia: as neossinapses desencadeadas a partir do novo estilo de vida pós-pandemia; as neossinapses adquiridas através da reeducação somática; as neossinapses da convivência grupocármica; as neossinapses geradas pelo isolamento social; as neossinapses formadas com a reavaliação dos hábitos de higiene; a criação de neossinapses a partir do “novo normal”.

Ciclogia: o ciclo patológico ansiedade-compulsão; o ciclo pacificação íntima–pacificação grupal; o ciclo contato–contágio–doença; o ciclo profilaxia–paraprofilaxia; o ciclo causa–efeito; o ciclo contágio–sintomas–infecção–tratamento; o ciclo das autorreflexões.

Enumerologia: o isolamento temporário; o isolamento circunstancial; o isolamento domiciliar; o isolamento hospitalar; o isolamento de contato; o isolamento social; o isolamento total. O fechamento dos aeroportos; o fechamento das fronteiras; o fechamento de ruas e bairros; o fechamento dos espaços de lazer; o fechamento das redes hoteleiras; o fechamento dos educandários; o fechamento do comércio.

Binomiologia: o binômio zona de conforto–zona de desconforto; o binômio confinamento–liberdade social; o binômio pânico coletivo–pânico individual; o binômio contágio assintomático–contágio sintomático; o binômio fraternismo–disponibilidade assistencial; o binômio lavagem das mãos–profilaxia; o binômio quebra de rotina–inovação.

Interaciologia: a interação pandemia–isolamento social; a interação consciências carentes–manipulação das mídias sociais; a interação virtualidade–superação da ansiedade; a interação contato–contágio; a interação abertismo consciencial–autossuperação do momento crítico; a interação paciência–eutimia; a interação médico–paciente.

Crescendologia: o crescendo endemia–pandemia; o crescendo solidão–liberdade; o crescendo isolamento obrigatório–fobia social; o crescendo egoísmo–assistência; o crescendo

inquietude-reflexão-serenidade; o crescendo reconciliação-libertação; o crescendo evolutivo pessoal.

Trinomiologia: o trinômio materialismo–vazio existencial–parapsicose pós-dessomática; o trinômio vida útil–euforin–euforex; o trinômio mudança de comportamento repentina–isolamento–transtornos psicológicos; o trinômio patogênico vírus-bactérias-fungos; o trinômio recolhimento-reflexão-autopesquisa; o trinômio contágio-sintomas-isolamento.

Polinomiologia: o polinômio sintomas leves–isolamento domiciliar–transmissão comunitária–transmissão importada; o polinômio do contágio vias aéreas–mãos–boca–olhos; o polinômio contato próximo–família–amigos–profissionais de saúde; o polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento; o polinômio convivial egocarma–duplocarma–grupocarma–policarma; o polinômio isolamento–autorreeducação–reciclagem–reinserção social.

Antagonismologia: o antagonismo insatisfação pessoal / satisfação pessoal; o antagonismo aglutinação social / separação social; o antagonismo sintomas leves / sintomas graves; o antagonismo autocuidado / autodescuido; o antagonismo autexposição / isolamento; o antagonismo vida expansiva / vida restringida; o antagonismo ajuntamento de pessoas / distanciamento de pessoas.

Paradoxologia: o paradoxo do ócio produtivo; o paradoxo de sentir-se sozinho junto aos outros e não suportar ficar sozinho consigo mesmo; o paradoxo de evitar o convívio social mesmo desejando compartilhar; o paradoxo de o isolamento obrigatório poder ensinar a convivialidade sadia; o paradoxo de a desaceleração intrafísica poder gerar aceleração evolutiva; o paradoxo da solidão na Era Digital.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a higienocracia; a profilaxiocracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a rexexocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito implantando a mudança de paradigma social; a lei da responsabilidade do mais lúcido; as leis evolutivas das interprisões grupocármicas; a lei do Sistema Único de Saúde (SUS, Lei N. 8.080 de 19 de setembro de 1990).

Filiologia: a profilaxiofilia; a terapeuticofilia; a neofilias; a interassistenciologia; a sinaleticofilia; a tanatofilias; a evoluciofilias.

Fobiologia: a doxofobia; a patofobia; a xenofobia; a microfobia; a isolofobia; a sociofobia.

Sindromologia: a síndrome respiratória aguda grave (Sars); a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da autovitimização; a síndrome da pressa; a síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome da onipotência; o acometimento da síndrome de burnout dos profissionais de saúde; os cuidados preventivos com a síndrome gripal; o aumento da síndrome do pânico; a síndrome da insegurança diante do momento crítico mundial.

Maniologia: a mania de passar álcool gel nas mãos compulsivamente; a mania de hipervalorizar as situações sociais de modo negativo; as manias egocêntricas antievolutivas; a mania de limpeza exagerada; as manias pessoais interferindo na convivibilidade salutar; as manias decorrentes do isolamento compulsório; a mania de ignorar o uso da máscara facial.

Mitologia: o mito da cura espontânea; o mito de estarmos sós; o mito da certeza absoluta inabalável; o mito da independência; o mito do fim da vida com a morte biológica; o mito da imunidade do assistente; o mito de todo intermissivista estar amparado.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a socioteca; a egoteca; a conflitoteca; a convivioteca; a rexexoteca; a pensenoteca; a assistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Profilaxiologia; a Terapeuticologia; a Dessomatologia; a Prospectivologia; a Mundividenciologia; a Grupocarmologia; a Serenologia; a Parapercepciologia; a Rexexologia; a Temperamentologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin ansiosa; a conscin insegura; a conscin autossuperadora; a conscin profilática; a conscin domiciliada; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autoconfinado; o antissocial; o isolado; o recluso; o solitário; o resiliente; o enclausurado; o eremita; o higienista; o profissional de saúde; o epidemiologista; o sanitaria; o exemplarista; o conviviólogo; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o intermissivista; o completista; o reciclante existencial; o escritor; o pré-serenão; o teletertuliano; o parater-tuliano; o verbetólogo; o tenepessista; o voluntário; o pesquisador; o apotecário e médico francês Michel de Nostredame (1503–1566), precursor das *técnicas de assepsia, higienização e isolamento sanitário* dos doentes acometidos pela peste negra.

Femininologia: a autoconfinada; a antissocial; a isolada; a reclusa; a solitária; a resilien-te; a enclausurada; a eremita; a higienista; a profissional de saúde; a epidemiologista; a sanitaria; a exemplarista; a convivióloga; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a intermissivista; a completista; a reciclante existencial; a escritora; a pré-serenona; a teletertuliana; a parater-tuliana; a verbetóloga; a tenepessista; a voluntária; a pesquisadora; a reformadora social britânica e fundadora da moderna Enfermagem Florence Nightingale (1820–1910).

Hominologia: o *Homo sapiens prophylacticus*; o *Homo sapiens paraprophylacticus*; o *Homo sapiens prudens*; o *Homo sapiens provisor*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens insanus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens exemplar*.

V. Argumentologia

Exemplologia: isolamento sanitário *vertical* = o distanciamento prioritário dos grupos mais vulneráveis, sem restrição à circulação urbana; isolamento sanitário *horizontal* = o distancia-mento independentemente da classificação de risco, sem restrição à circulação urbana; isolamento sanitário *total* = o confinamento domiciliar dos grupos com bloqueio de perímetro urbano e restri-ção à circulação.

Culturologia: o retorno à *cultura do olho no olho*; a *cultura do enaltecimento aos pro-fissionais de saúde*; a *cultura do auxílio mútuo*; a *cultura da mundividência*; a *cultura do respeito à vida*; a *cultura de valorização à saúde consciencial*; a superação da *cultura da solidão*; a *cul-tura da semperaprendência*; a *cultura da quarentena*; a adaptação à *cultura do uso de máscara facial*; a *cultura de higienização das mãos*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-trais, evidenciando relação estreita com o isolamento sanitário, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Antirritabilidade:** Equilibrilogia; Homeostático.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Epidemioprofilaxia:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
05. **Exílio terapêutico:** Conviviologia; Neutro.
06. **Higiene consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
07. **Interação coronavírus-coronochakra:** Paraetiologia; Neutro.
08. **Isolamento autopacificador:** Pacifismologia; Homeostático.
09. **Isolamento social pandêmico:** Adaptaciologia; Neutro.

10. **Microrganismo:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Profilaxia dos imprevistos:** Profilaxiologia; Homeostático.
12. **Reclusão voluntária:** Conviviologia; Nosográfico.
13. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Solidão autassediante:** Autoconviviologia; Nosográfico.
15. **Solidão profícua:** Autoconviviologia; Homeostático.

**O ISOLAMENTO SANITÁRIO POR TEMPO DETERMINADO
EXIGE MEDIDAS DE NORMAS HIGIÊNICAS SOMÁTICAS
PRIORITÁRIAS, A FIM DE EVITAR O CONTÁGIO E PRO-
PAGAÇÃO DA TRANSMISSÃO DO AGENTE PATOGENICO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, qual o nível de autoconsciência profilática na condição de possível cenário pandêmico? Quais medidas preventivas adota em prol da saúde pessoal e grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.120.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 346.

T. O. M.